



Trabalhos Científicos

Título: Programa De Sensibilização De Crianças E Adolescentes Obesos E Seus Familiares Sobre Alimentação Saudável

Autores: ROSELI OSELKA SACCARDO SARNI (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); FABÍOLA ISABEL SUANO DE SOUZA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); JACQUELINE VICTORIA CIANCAGLINI (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); JULIANA DAVINI MORI (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); RAFAELA PORTO AVARY DE CAMPOS (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); DANIELLE MAYUMI NAKANO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); MARCELA GONÇALVES MADEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); ISABELA MEIRA CAUNETTO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); SUZIGLEY DO NASCIMENTO SANTIAGO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); CIBELE PEREIRA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC)

Resumo: OBJETIVO: Sensibilizar crianças e adolescentes obesos e seus familiares sobre alimentação saudável. MÉTODO: Os pacientes do Ambulatório Multidisciplinar de Obesidade foram convidados a participar de um Programa de Sensibilização de Crianças e Adolescentes Obesos sobre Práticas Saudáveis, promovido pela Monitoria de Pediatria em conjunto com o ambulatório. As intervenções foram realizadas semanalmente, durante dois meses, sendo que a atividade nutricional alternava com outra atividade. Os pacientes participavam da atividade no dia em que realizavam consulta no ambulatório. Foram desenvolvidas receitas de alimentos saudáveis e passíveis de realização pelos pacientes. Os pacientes e seus familiares eram direcionados à cozinha de ensino do Curso de Nutrição; e preparavam as receitas, com auxílio de uma nutricionista e dos monitores (acadêmicos do 4º ano de medicina). Depois os pacientes e familiares eram convidados a experimentar os alimentos elaborados por eles. RESULTADOS: Os participantes experimentaram alimentos, interagiram e demonstraram interesse no processo de preparo das refeições. Apesar de nem todas as preparações agradarem o paladar dos participantes, esses se mostraram receptivos para experimentar sabores desconhecidos. Os participantes solicitavam as receitas com o intuito de repeti-las em casa. CONCLUSÃO: A intervenção alimentar fez com que os pacientes e familiares vivenciassem uma alimentação diversa, saudável, acessível economicamente e agradável a variados paladares. A promoção de maior adesão ao tratamento e aquisição de resultados terapêuticos mais eficazes são processos de análise subjetiva e prolongada. Portanto, é necessária intervenção por período mais extenso, e assim abordar um número maior de pacientes, a fim de analisar se estas ações junto com os jovens realmente trazem impacto na terapêutica. Este tipo de resultado poderá ser inferido pela percepção das profissionais do ambulatório